

Moda paulistana dita mercado no Brasil

A partir do próximo dia 18, a capital paulista recebe a 40ª edição da São Paulo Fashion Week (SPFW), que comemora 20 anos de existência e acontece até 23 de outubro no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera. O evento aponta as principais tendências do universo da moda no país e coloca o mercado paulistano em evidência, já que também há repercussão internacional dos desfiles.

Na última edição de pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), levantamento inédito realizado com 12 estilistas que promoveram desfile do SPFW trouxe informações relevantes desse setor.

- Dos entrevistados, 80% tinham a marca sediada na cidade de São Paulo, considerada importante para a moda brasileira pelos seus negócios, atraindo visitantes de todas as partes.
- 56% deles empregam micro e pequenas empresas, em segmentos de têxteis e confecções (36%), couro (22%), calçados (22%), gemas e jóias (14%).
- A maioria dos estilistas exporta seus produtos (70%) para países como Japão, Grécia, Estados Unidos, outros da Europa e região do Oriente Médio (Dubai).
- 50% das marcas pesquisadas atingem faturamento superior a 30% com a SPFW. A outra metade registra patamares de até 10%.
- Os principais impactos que o evento gera no trabalho dos estilistas são: promoção da marca, aumento do número de colaboradores, do volume de vendas e da produção – todos (100%) os pesquisados confirmam a influência do SPFW no seu trabalho.

“A São Paulo Fashion Week é o principal evento de moda do país e está entre os mais importantes do mundo. Além disso, é um incentivador deste segmento da economia criativa paulistana e atrai pessoas de todo o mundo para a cidade, estimulando o turismo”, afirma o secretário municipal para Assuntos de Turismo, Salvador Zimbaldi.

Para ler a pesquisa na íntegra, acesse o site observatoriodoturismo.com.br.

Hotelaria

O buscador de hotéis Trivago (trivago.com.br) realizou um estudo para saber o comportamento da hotelaria paulistana durante a semana em que o evento acontece. São Paulo é a segunda cidade mais procurada do Brasil para este período e as pessoas procurando por hotel na capital paulista têm a intenção de permanecer quatro noites, pelo menos.

A média de preços mais clicados pelos usuários foi R\$ 337, embora a média do período seja de R\$ 433. Em relação ao mês de outubro, a média preço de hotéis em outubro é de R\$ 348, na faixa de 10% mais barata do que em relação ao mês anterior.

Circuitos de compras

Além de tornar-se capital da moda na semana da SPFW, São Paulo é um destino bastante procurado quando o assunto é compras. Do segmento de luxo da Rua Oscar Freire e marcas de grife internacionais com lojas em diversos shoppings, a moda paulistana é marcada ainda pela diversidade e variedade de estabelecimentos voltados para público que prefere gastar menos.

No circuito popular estão em destaque as regiões do Brás e Bom Retiro, que concentram os segmentos de

vestuário e confecções, com roupas e peças a preços mais acessíveis. Além da famosa Rua José Paulino, há comércio especializado, como a Rua São Caetano – mais conhecida como Rua das Noivas.

Apetrechos

Quem trabalha, vive e gosta de moda também busca formas para complementar o visual e, na busca por preços mais em conta, a região da Rua 25 de Março é uma das opções mais visitadas, pois concentra lojas de artigos variados. Colares, anéis, brincos, demais bijuterias, bolsas, roupas e outros acessórios estão entre o rol de produtos que podem ser encontrados no comércio do local.

Segundo levantamento do Observatório de Turismo e Eventos, a região da 25 de Março movimentava cerca de R\$ 120 milhões por dia, montante que pode triplicar em datas especiais como o Natal que se aproxima, e dias comemorativos como das mães e dos namorados.

Outro dado interessante revela o perfil do público que frequenta a região é composto pela maioria de mulheres (67%) e faixa etária entre 25 e 39 anos (43,5%). E os produtos mais procurados na região são bijuterias (21%), vestuário (16%) e artigos para festa (15%).

[JORNAL BRASIL FASHION NEWS \(19/10/2015\)](#)